

UFFS – Campus Cerro Largo discute programa Escolas Interculturais de Fronteiras

Nesta terça-feira (28), professores da UFFS – Campus Cerro Largo reuniram-se para dialogar a respeito do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), coordenado pela professora Bedati Finokiet. O projeto tem o objetivo de criar espaços de reflexão e debate sobre a realidade e o contexto das cidades de fronteiras, instigando a pesquisa e o aprofundamento das discussões acerca da diversidade étnica, do pluralismo cultural, da história, dos costumes, da tradição, da memória, da identidade e do pertencimento.

Segundo Bedati, a UFFS pretende dialogar e dar apoio pedagógico às escolas cadastradas no programa Mais Educação do Ministério da Educação, no município de Porto Xavier, bem como às escolas do município de San Javier, na Argentina. “O MEC brasileiro está dialogando com o Ministério da Educação argentino para estabelecer os critérios de escolha das escolas que participarão do projeto em San Javier”, explica a coordenadora.

Ela acrescenta que a ideia é adequar o planejamento pedagógico dessas escolas possibilitando o intercâmbio entre as cidades da fronteira. “Uma vez por semana, um professor do lado argentino cruza a fronteira e realiza uma atividade na escola



brasileira e vice-versa”, afirma. Dessa forma, estimula atividades relacionadas com a pesquisa sobre histórias de vida, registros de saberes e fazeres relacionados com o patrimônio imaterial de ambas as cidades, além de promover atividades de educação patrimonial baseadas no patrimônio cultural comum da fronteira.

A atriz Maristela Marasca, que também faz parte do grupo de profissionais envolvidos na organização do programa, está bastante confiante: “Esse projeto já tem um tempo de atuação e é muito interessante porque envolve culturas diferentes e, sobretudo, a discussão dessas diferenças culturais e como isso será trabalhado nas escolas.” Marasca vai desenvolver oficinas de teatro, como jogos e exercícios teatrais.

O PEIF

Atualmente, o Programa é desenvolvido em cidades brasileiras da faixa de fronteira e em suas respectivas cidades gêmeas de países que fazem fronteira com o Brasil, envolvendo treze escolas brasileiras e treze escolas nos demais países envolvidos: Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. “Seu objetivo superior é o de promover a integração regional por meio da educação intercultural, considerando contextos multilíngues ou bilíngues existentes nas fronteiras e, tendo como consequência a ampliação das oportunidades do aprendizado das línguas em uso e trocas culturais”, conclui Bedati.

Alunos do curso Interdisciplinar em Educação no Campo de Laranjeiras do Sul visitam terra indígena

No último sábado (25), 30 acadêmicos de diferentes fases do curso Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul visitaram a Comunidade Indígena Kaigang do Rio das Cobras, no município de Nova Laranjeiras, no Paraná. Os alunos foram acompanhados pelas professoras Tania Helena Neunfeld, Solange Todero Von Onçay e Patrícia Guerrero, que ministram as disciplinas Introdução às Ciências Agrárias, Estágio Curricular Supervisionado I e Antropologia das Populações Rurais: infância e juventude no campo, respectivamente.

Na ocasião, os discentes puderam conhecer a comunidade e a estrutura existente no local, que engloba o Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras, posto de saúde e pavilhão comunitário. Os acadêmicos esclareceram com as professoras indígenas da localidade dúvidas sobre a cultura e o modo de viver indígenas e, sobretudo, as questões acerca do ensino nessa comunidade.

Segundo a professora Tânia, os alunos relataram que foi uma oportunidade ímpar, a qual serviu de estímulo para perseverar no curso, uma vez que há grande carência de profissionais da educação em comunidades



como aquela. Além disso, a experiência traz como diferencial a sabedoria e o respeito sobre o modo de viver e as dificuldades dos homens e das mulheres do campo.

A professora Solange acrescenta: “para os alunos este momento foi muito importante e muito rico, tendo em vista o con-

junto de questões, um diálogo bem denso que aconteceu durante toda a tarde com as lideranças que nos receberam na área indígena. Então se pôde dialogar e compreender melhor as distintas realidades, inclusive as demais questões do campo, com o objetivo de compreensão das diferentes lutas, próprias desse contexto”.



Sessão solene empossa conselheiros e homenageia coordenador no Campus Realeza

Na quinta-feira (30), durante sessão solene dos Conselhos de Campus e Comunitário, foi empossado o novo coordenador administrativo do Campus Realeza, além dos representantes do Conselho de Campus para o mandato de 2014-2015. Na oportunidade, também foi realizada uma homenagem ao professor Jaci Poli, que esteve no exercício dessa coordenação de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.

O Diretor do Campus, José Oto Konzen, destacou que o trabalho desenvolvido pelo professor Jaci Poli na coordenação administrativa foi de fundamental importância para instituir o vínculo necessário com a comunidade durante o processo de implantação do Campus Realeza. “O professor Jaci Poli deixou este legado durante o trabalho que realizou. Portanto, em nome dessa contribuição substantiva é que manifestamos nossa gratidão a ele pelos serviços prestados”, afirma Konzen.

O cargo de coordenador administrativo foi assumido pelo então Chefe da Assessoria de Gestão, Administração e Serviços do Campus Realeza, Maikel Douglas Florintino. Em seu pronunciamento, o Reitor manifestou apoio a Florintino no desafio de sua nova função. “Estamos certos de que fará um bom trabalho, tendo em vista seu perfil, seu compromisso e sua disposição para contribuir para o bem público. Esperamos que desenvolva a atividade de forma integrada com demais administradores do Campus e com a comunidade acadêmica”, diz.

Florintino reafirmou seu engajamento na continuidade de um trabalho articu-

lado à realidade regional, iniciado pelo ex-coordenador administrativo. “Hoje assumo publicamente o compromisso de contribuir na continuação deste projeto, sem jamais deixar de lembrar de onde viemos e com que propósito. Sem esquecer por um único instante que estou trabalhando na realização de um sonho, que iniciou com o movimento vocês (referindo-se ao integrantes do movimento pró-universidade) e contagiou cada um de nós ao longo destes quatro anos”, comenta.

Ainda durante a sessão solene, os novos membros do Conselho de Campus receberam o termo de posse e foram acolhidos pelo Reitor. Giolo fez um agradecimento aos antigos conselheiros e mencionou os desafios enfrentados durante o trabalho desenvolvido no primeiro mandato. Resaltou a importância do órgão nas decisões e encorajou os novos conselheiros a participarem ativamente de todas as discussões envolvendo a instituição. “Os conselhos devem ser atuantes pois os órgãos colegiados estão sendo impres-



cindíveis no processo de gestão da UFFS”, finalizou Giolo.

Conselho de Campus

Durante o mês de janeiro, foi realizada a escolha dos representantes docentes, discentes e técnicos administrativos em educação para o Conselho do Campus Realeza para o mandato de 2014- 2015. A eleição ocorreu por meio de voto secreto universal. No total, foram empossados nove conselheiros: seis servidores do quadro docente, um discente e dois servidores do quadro técnico-administrativo em educação.

Confira, na íntegra, a relação dos novos representantes, seus respectivos suplentes e segmentos:

Representantes da categoria Docente:

- Letiére Cabreira Soares e Denise Maria Sousa de Mello (suplente);
- Márcia Fernandes Nishiyama e Elis Carolina de Souza Fatel (suplente);
- Adalgiza Pinto Neto e Fabiana Elias (suplente);
- Ruben Alexandre Boetler e Marilisa Bialvo Hoffman (suplente);



- Viviane Scheibel de Almeida e Liziara da Costa Cabrera (suplente);

- Marcelo Zanetti e Emerson Martins (suplente).

Representantes do segmento técnico-administrativo em educação:

- Carlos Eduardo Cereto e André Antônio Pimentel (suplente);

- Edinéia Paula Sartori Schmitz e Edson Santolin (suplente).

Representantes discentes:

- Martha Menin;
- Neusa Veiga (suplente).

UFFS abre seletivo para contratação de professor substituto para Chapecó e Erechim

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com o Edital de Processo Seletivo nº 14/UFFS/2014 aberto para contratação de professor substituto. São três vagas para professores da área de conhecimento de Ciências da Saúde – Enfermagem e Língua Portuguesa e Linguística (40h semanais) para o Campus Chapecó (SC) e Botânica e Bioquímica (20h semanais) para o Campus Erechim (RS).

As inscrições iniciam no dia 24 de janeiro e seguem até as 11h30 do dia sete de fevereiro de 2014, devendo ser efetuadas no Setor de Gestão de Pessoas do Campus da respectiva vaga, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

O processo seletivo será composto por duas etapas: prova didática e prova de títulos. A Prova Didática consistirá em uma aula, de no mínimo 30 e no máximo 40 minutos, perante a Banca Examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente. Já os títulos serão avaliados conforme pontuação especificada no edital.

Para concorrer às vagas, o candidato não pode ser docente vinculado à Lei nº 12.772/2012 (servidor público federal) e não pode participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente (Lei 8.112/90). Fica impedido de assumir o cargo o candidato que já tenha tido vín-

culo com a Administração, nos últimos 24 meses (Lei Nº 8.745/93). No caso de acumulação de cargos, o candidato deve possuir carga horária compatível com a proposta.

A homologação das inscrições está prevista para as 17h do dia sete de fevereiro. Já a prova didática será no dia 12 de fevereiro.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos ou informações a respeito do processo seletivo por e-mail enviado ao endereço: cpccp@uffs.edu.br.

Prazo para inscrição na lista de espera do Seletivo Sisu/UFFS vai até 07 de fevereiro

Os candidatos inscritos no Processo Seletivo Sisu/UFFS terão mais uma oportunidade de concorrer a uma das 1590 vagas nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) oferecidas no semestre letivo 2014.1 através da participação na lista de espera.

Poderão participar da lista os candidatos não selecionados em nenhuma de suas opções na primeira e segunda chamada e os candidatos selecionados em sua segunda opção, independentemente de terem efetuado a matrícula. A participação na lista de espera somente poderá ser feita na primeira opção de vaga do candidato.

Para participar, o candidato deverá acessar o endereço www.sisu.mec.gov.br, o seu boletim de desempenho e clicar no botão que corresponde à confirmação de interesse em participar da lista de espera. Ao



finalizar, o sistema emitirá uma mensagem de confirmação.

De acordo com a diretora de Registro Acadêmico da UFFS, Andressa Sebben, depois desse período de inscrições na lista de espera (de 27 de janeiro a 07 de fevereiro) e do período de matrículas da segunda chamada (31 de janeiro, 03 e 04 de fevereiro) a

UFFS fará outras chamadas, de acordo com o cronograma previsto. “As datas das próximas chamadas ainda não estão definidas, mas serão a partir do dia 11 de fevereiro. Então é bom os candidatos fiquem atentos para mais essa oportunidade, pois só serão chamados os que estão inscritos na lista”, informa Sebben.

Curso de Pedagogia do Campus Chapecó promove seminário de socialização de estágio

Na quinta-feira (30), na parte da tarde e noite, e na sexta-feira (31), na parte da manhã e tarde, no auditório da unidade Bom Pastor, o curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza o Seminário de Socialização de Estágio Curricular em Gestão Escolar.

A atividade envolve a sexta e sétima fase do curso, a equipe gestora das escolas em que foram realizados os estágios e os professores do curso que foram orientadores. De acordo com a professora do curso, Aurélia Lopes Gomes, o objetivo principal é socializar entre os acadêmicos os trabalhos do estágio e oferecer à

comunidade escolar um retorno do trabalho realizado.

Os estágios aconteceram em 19 escolas da região, envolvendo as redes estadual e municipal de ensino e também os municípios de Chapecó, Seara, Coronel Freitas, Águas de Chapecó, Guatambu e Xanxerê.